

PREVALENCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES ATENDIDOS PELO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA COM GATILHOS DE DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA

Vivian Rodrigues Fernandes, Laura Fonseca, Karina Azzolin, Jessica Bubols
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Os Diagnósticos de Enfermagem (DE) consideram as principais necessidades de saúde com base na compreensão dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente. A disfunção respiratória apresenta-se como importante preditor clínico estando associado ao aumento da mortalidade, seu reconhecimento depende da avaliação do enfermeiro e ficou ainda mais evidente com a instituição dos Times de Respostas Rápidas (TRR), criados para atender as demandas de deterioração clínica nas enfermarias. **Objetivo:** Identificar os DE respiratórios mais prevalentes em pacientes atendidos pelo TRR com gatilhos de disfunção respiratória. **Método:** Trata-se de uma subanálise de um estudo quantitativo, longitudinal retrospectivo realizado em um hospital universitário no sul do Brasil. Serão incluídos 400 prontuários de pacientes adultos atendidos pelo TRR, com os gatilhos relacionados à função respiratória: FR<8>35 e saturação<90%. Serão considerados os DE abertos 24 horas antes e após o atendimento do TRR. **Resultados preliminares:** Foram analisados 50 prontuários de pacientes atendidos pelo TRR por disfunção respiratória. A maioria dos pacientes pertencia ao sexo masculino(68%), com idade média de 61,42±16,7 anos. Quanto ao motivo da internação, apenas 11 pacientes eram cirúrgicos, os demais internados por causas clínicas. As comorbidades mais prevalentes foram: hipertensão arterial sistêmica(46%), diabetes mellitus(36%), câncer(34%) e tabagismo(30%). Identificou-se que 74% dos chamados ao TRR foram por gatilhos de dessaturação e 26% por alterações na FR. Os DE e seus respectivos fatores relacionados mais prevalentes foram: Padrão Respiratório Ineficaz(PRI)(40%), 20% relacionado à infecção, 10% relacionado à prejuízo neuromusculoesquelético, 8% relacionado a secreção e 2% relacionado à fadiga; Ventilação espontânea prejudicada(VEP) relacionada à prejuízo neuromusculoesquelético (20%), Troca de Gases Prejudicada(TGP)(6%), 4% relacionado à processo infeccioso e 2% à mudanças na membrana alveolocapilar. Os fatores relacionados infecção e secreção do DE PRI e processo infeccioso do DE TGP não estão descritos na NANDA-I. Ainda foi identificado o DE Risco de Função Respiratória Prejudicada(6%), 4% relacionada à história de broncoespasmo e 2% relacionado a dor, este DE não consta na última edição da NANDA-I. **Conclusão:** Nesta amostra os DE relacionados à disfunção respiratória foram considerados com baixa prevalência, considerando-se o gatilho de acionamento do TRR. O DE mais identificado foi PRI. **Descritores:** diagnóstico de enfermagem; time de resposta rápida; insuficiência respiratória.